



## Ata da 82ª Reunião Extraordinária de Colegiado da Unidade

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas, reuniram-se online, via Google Meet (devido determinação das IS 04/2020 e 08/2020 da Reitoria e IS Conjunta nº 02/2020 de nossa direção), para realização da octogésima segunda Reunião Extraordinária do Colegiado da Unidade, os seguintes membros em ordem alfabética: Carlos Eduardo Fellows e Michele Lemos de Souza, como presidente e vice-presidente deste colegiado; Alan Prata de Paula (VMA), Ana Angélica Rodrigues de Oliveira (VQI), Beatriz Critteli Amado (VQI), Carlos Henrique Pereira do Nascimento (VMA), Licínio Lima Silva Portugal (VFI), Marina Sequeiros Dias de Freitas (VMA), Rodrigo Garcia Amorim (VFI), Vera Lúcia Prudêncio dos Santos Caminha (VFI), como membros docentes; Edgar Eller Junior e Luisa de Oliveira Almeida, como membros representantes dos técnicos-administrativos; e Raphael Canejo Dantas, como membro representante dos discentes. Além dos membros do colegiado estava(m) presente(s): André Ebling Brondani (VMA), Denise de Castro Bertagnoli (VQI), Francisca Andrea Macedo França (VMA), Ivan Wilber Aguilar Maron (VMA), Marcos Veríssimo Alves (VFI), Patrícia Alves Carneiro (VQI). Falta justificada dos membros: Andrea Aparecida Ribeiro Alves, Elivelton Alves Ferreira, José Augusto Oliveira Huguenin, Leandro Ferreira Pedrosa. Constatado o quórum, o professor Fellows iniciou a reunião extraordinária com a seguinte pauta, **perfil socioeconômico do corpo discente do Instituto de Ciências Exatas (ICEEx)**. Lembrou, *ab initio*, que a finalidade desta reunião seria discutir acerca da formulação e envio de questionário sobre o perfil socioeconômico dos alunos pertencentes ao instituto, objetivando conhecer sua situação neste momento. Mencionou que este levantamento já foi objeto de reuniões anteriores, mas que, no atual panorama de suspensão das atividades pela pandemia, se tornara ainda mais necessário e urgente. Nos dias anteriores a reunião, foram recebidos propostas de formulários pelo Serviço de Apoio ao Estudante, pelos NDE's dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Química e pela reitoria (mapeamento dos alunos) e, nesse diapasão, o professor Fellows sugeriu a incorporação dos questionários em um só formulário suscinto por acesso digital, tencionando um célere retorno deste levantamento; argumentando que, além de aparecerem itens replicados e algumas questões de pouca relevância (número de cômodos na casa, por exemplo), a ideia deste seria a elaboração imediata de um formulário, no qual, caso necessário, poderia sofrer alterações e complementações posteriores, mas, principalmente, obste um possível desestímulo por parte dos alunos. Ato contínuo, oportunizou aos membros se inscreverem para sugestões e ponderações sobre o assunto. Consoante a ordem de inscrição, deu-se a palavra a professora Denise, que discorreu sobre o questionário, aprovado na pauta do NDE, que prevê aspectos desde a parte acadêmica até o acesso digital dos alunos, sendo este último, em conformidade com sinalização descrita na decisão CEPEX, mas também prevê questões sobre a saúde física e psicológica, informando que o formulário se encontra no *Google Forms*, comprometendo-se, outrossim, a complementá-lo caso necessário. Dada a palavra a Raphael, este mencionou sobre Reunião Extraordinária dos Conselhos Acadêmicos e Centros Acadêmicos da UFF ocorridos nesta semana, em que decidiram junto aos demais discentes, cientes dos acontecimentos na universidade e se posicionando em face deles, serem frontalmente contrários com relação a formulários e/ou quaisquer práticas que intencionem a implementação de ensino à distância ou designação semelhante (como ensino remoto), apontando que já havia manifestação por nota destes



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS**

43 grupos em redes sociais nesse sentido. Professor Fellows esclareceu, nesta toada, que os professores  
44 não são a favor do ensino a distância nesta conjuntura em substituição a presencial, enfatizando que o  
45 propósito de todos seria a manutenção da motivação do corpo discente, seja através de *lives*, ou do  
46 cumprimento de pendências possíveis no momento, como seria o caso de TCC, iniciação científica,  
47 atividade complementar para alunos dos períodos finais, lembrando ainda que estas seriam algumas  
48 das recomendações da decisão CEPEX; menciona também, a possibilidade de acionar, em parte, a  
49 plataforma CEDERJ segundo os parâmetros normativos, caso se constate ser útil como ferramenta aos  
50 alunos. Retornando a palavra, Raphael mencionou que esta era uma preocupação dos alunos que, ou  
51 não recebiam a informação, ou a recebiam de forma incompleta; logo após, perguntou, segundo a  
52 decisão CEPEX, como ficariam os alunos concluintes que, além do TCC, possuíssem pendências em  
53 outras disciplinas, ou seriam contemplados apenas àqueles com pendência somente no TCC.  
54 Respondendo à pergunta, o professor Fellows disse que a apresentação do TCC é um pré-requisito para  
55 a conclusão do curso, mas nada impediria que o aluno, no caso de um trabalho pronto e de qualidade,  
56 excepcionalmente, com a aquiescência da respectiva coordenação, apresentasse seu trabalho; ainda  
57 indica possibilidade de se imaginar que as disciplinas restantes poderiam ser oferecidas pelo CEDERJ  
58 na hipótese de guardarem equivalência entre si e estiverem em conformidade com as demais normas  
59 institucionais. Dada a palavra a professora Marina, esta destacou que o objetivo do formulário seria a  
60 avaliação do perfil especificamente dos alunos do ICEX, uma vez que o perfil dos alunos da UFF,  
61 como um todo, seria muito díspar e completa expondo a importância de um questionário amplo, para o  
62 conhecimento efetivo da realidade discente, mas conciso. Dada a palavra, a professora Beatriz,  
63 suplente da professora Andréa no colegiado, expôs sua concordância com o teor do formulário  
64 disponibilizado (NDE), iniciando-se com as questões genéricas para depois especificar as de  
65 licenciatura e bacharelado; pondera, no entanto, a importância do colegiado ser estratégico, na feitura  
66 de seu formulário, pois haveria a necessidade de obtenção de informações específicas, para o  
67 planejamento de ações concretas, ao passo que, igualmente não se pode permitir a prolixidade, logo,  
68 devendo ser preferencialmente enxuto; comentou também sobre o documento do CEPEX, realçando  
69 não haver o intuito de substituir aula presencial, apenas avaliar a própria atividade remota, bem como  
70 se mostrou preocupada com a probabilidade dos alunos não responderem a pesquisa. O professor  
71 Fellows retoma endossando a desnecessidade de certas perguntas no questionário num primeiro  
72 momento, por exemplo, no caso de aluno não ter acesso a internet, indagar-se se tem acesso a  
73 plataformas, como a moodle, uma vez que perderia sua utilidade. Dada a palavra ao professor Licínio,  
74 comentou sobre a reunião do Colegiado de Física, em que, num dado momento, um aluno se  
75 posicionou da mesma forma contra o EAD, por isso, ressaltou que estaria havendo confusão entre os  
76 alunos, pois, justifica, que os professores desejavam apenas ensinar da melhor forma possível com a  
77 participação dos alunos, mantendo as decisões potencialmente mais inclusivas; com relação ao  
78 formulário, ele sugeriu que se pudesse dividir em três aspectos, quais sejam, o perfil socioeconômico,  
79 o bem-estar e o acesso digital dos alunos; acentuou que não poderia haver prolixidade nas perguntas, já  
80 que os alunos provavelmente estão recebendo questionários da reitoria e talvez das coordenações, o  
81 que pode resultar na indisposição (ou não receptividade) deles no questionário do colegiado. Neste  
82 contexto, professor Fellows assevera dois pontos, em primeiro lugar, que se houver número excessivo  
83 de perguntas, haverá número reduzido de adesão dos alunos e que é necessário acordo entre o  
84 colegiado e as coordenações para que haja apenas um modelo de formulário, porque, caso cada qual  
85 resolva elaborar seu próprio modelo, perder-se-ia a necessidade de se discutir o assunto no colegiado.



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS**

86 Dada a palavra, a professora Ana Angélica comentou sua preocupação sobre a cobrança que o instituto  
87 terá acerca de quando e como será o retorno às aulas; em seguida, perguntou ao representante dos  
88 alunos, qual seria a grande dificuldade dos alunos em relação ao trabalho virtual, da mesma forma,  
89 como é a comunicação destes com seu diretório e de que forma enxergam a comunicação do instituto  
90 com eles neste momento. Raphael, portanto, respondeu que o diretório mantém contato com os demais  
91 alunos pelo telefone, principalmente, pelas redes sociais, *whatsapp* e *instagram*, porém tentam  
92 procurar formas de maior adesão de alguns alunos e a ampliação de seus canais, como por exemplo  
93 através de videoconferências ou *lives*; acrescenta que eles também percebem que muitos não possuem  
94 acesso à internet ou, se a possuem, esta seria limitada; com relação aos formulários, fez uma crítica  
95 dizendo que os alunos sempre sentiram falta de certo diálogo com os docentes e, por este motivo, ao se  
96 mostrar neste momento uma preocupação de todos pela situação do estudante, este a vê com certo  
97 ceticismo, desconfiança; por fim, quanto à disposição dos alunos em responderem ao questionário,  
98 disse que os alunos realmente estão contrários a isso. Dada a palavra, a professora Denise comentou  
99 sobre a participação massiva de professores no Fórum de Coordenadores e enfatizou a atenção dada as  
100 condições dos alunos neste momento atípico da pandemia; levantando também sua preocupação numa  
101 possível falta de cooperação dos alunos, que geraria prejuízo justamente aos mais necessitados, pois  
102 aventa-se soluções, por exemplo, no caso de falta de acesso digital, pois haveria a tentativa, através de  
103 contato com as empresas telefônicas, de disponibilização de chips e kits de internet como já feito na  
104 USP. Fellows completa dizendo que o papel do diretório acadêmico poderia ser como o liame entre  
105 professores e alunos, justamente para fortalecer o diálogo. Dada a palavra, o professor Marcos  
106 inicialmente explanou não acreditar que haja falta de preocupação por parte dos professores, mas  
107 ocorre que não tem como se preocupar individualmente com cada aluno a todo tempo; apresentou  
108 igualmente que os problemas discentes não se resumiriam tão somente a problemas de internet, mas  
109 também a condições físicas e emocionais, como ambiente impróprio para o acesso (dispositivo em  
110 ambiente que compartilha com outras atividades domésticas), doença na família ou familiares  
111 internados. Dada a palavra, a prof. Bia acompanhou dizendo ser possível os alunos apresentarem dois  
112 tipos de preocupações, a primeira seria a insatisfação pelo retrospecto de desconfiança com os  
113 professores e o outro seria sobre a destinação do questionário, o qual poderia dar azo a implementação  
114 de EAD ou a precarização da universidade pública; lembrou, todavia, que essas também são uma  
115 questão de apreensão por parte docente e, mais uma vez, reforçou que por estas razões se torna  
116 imprescindível um diálogo aberto entre estas categorias. Dada a palavra, a professora Francisca  
117 retomou a discussão valorizando a importância do Diretório e Conselhos Acadêmicos como  
118 mediadores e facilitadores desta comunicação professores – alunos, até por ser usual o baixo índice de  
119 respostas dos alunos a questionários, visando a união de forças neste ponto, advertindo ainda que esta  
120 seria uma oportunidade de se ter um contato mais próximo para estudar possibilidades de integrar,  
121 sobretudo, os alunos com mais dificuldades; sugere que, a exemplo da Universidade Federal do Ceará,  
122 haja a tentativa de promoção de eventos, seminários, apresentação de IC's, colóquios, como atividades  
123 remotas, as quais serviriam como carga horária complementar para a formação dos alunos do instituto.  
124 Dada a palavra, a professora Patrícia, em consonância com os demais, salientou que não há embate  
125 entre professores e alunos, complementando que talvez a preocupação dos professores não fosse  
126 aparente devido à ação do SAA e do apoio psicológico do campus que, ao serem solicitados, sempre  
127 ajudavam nos problemas extraclasse e particularizados dos discentes; indagou, por fim, qual seria o  
128 melhor canal para se atingir os alunos, uma vez que não sabe se o não recebimento de respostas deles



129 se deve ao não recebimento do contato ou se apenas não houve interesse por parte dos mesmos. Dada a  
130 palavra, Raphael, disse que pretende discutir com seus pares para encontrar formas de melhorar a  
131 comunicação com os demais alunos de forma mais ampla. Retomando a palavra, o prof. Fellows  
132 ressaltou que este formulário não se destinaria a propagação de seu resultado, mas apenas ao instituto  
133 para a tomada de decisões a partir do conhecimento do perfil socioeconômico de seus alunos e  
134 arremata com a proposta de se analisar 10 itens, que separou, com base no que foi discutido, a saber, as  
135 condições de moradia, de saúde e as condições de acesso a meios digitais do aluno: 1) diante do  
136 isolamento social, atualmente você mora sozinho, com seus pais, outro parente ou pessoa? 2)  
137 considerando as suas condições de moradia e as pessoas com quem mora, como avalia as suas  
138 condições para o estudo a distância (que, na verdade, será substituído por “acesso à internet”)? 3) Você  
139 tem condições de estudar no seu ambiente domiciliar atual? 4) Você possui internet? 5) Quais  
140 equipamentos de informática tem a disposição para acessar atividades online, tipo colóquios,  
141 discussões, *lives*? 6) Numa escala de 1 a 5, como está sua saúde emocional? 6) Você procurou apoio  
142 psicológico? 7) Você contraiu o vírus da COVID-19? 8) Você pertence a algum grupo de risco? Por  
143 derradeiro, mencionou que compartilhará essas questões com os demais membros, sendo sua intenção  
144 a aprovação de um formulário o mais rápido possível para a viabilidade de antecipar as ações que  
145 venham de outras instâncias e que possam ser prejudiciais localmente, o que se tornaria impossível  
146 sem a devida informação; então, para agilizar este processo, propôs que 3 pessoas voluntariamente se  
147 manifestassem para uma interação digital, viabilizando a concepção do formulário e, na quarta-feira  
148 próxima, discutirem sobre isso; os professores Carlos Eduardo Fellows, Denise Bertagnolli e Marcos  
149 Veríssimo se propuseram a fazer parte deste grupo de trabalho, acordando encaminhar até terça-feira  
150 suas propostas para os demais membros do colegiado e na sexta-feira, enviarem esses formulários a  
151 todos os alunos do curso, contando com o Diretório Acadêmico para “dar uma força”, com o fim de  
152 ter o máximo percentual de adesão. Todos os presentes aprovaram e apoiaram a sugestão do diretor  
153 sobre a forma e cronograma relatados. Nada mais havendo a acrescentar, encerrou-se a reunião  
154 extraordinária às quinze horas e quarenta minutos e eu, Marcelo Menezes da S. Gomes, lavrei a  
155 presente ata que, após lida e aprovada pelo Colegiado, será assinada por mim e pelo presidente da  
156 reunião, em virtude do isolamento social referente à pandemia do Covid-dezenove  
157  
158  
159 Marcelo Menezes da Silva Gomes  
160  
161  
162  
163 Carlos Eduardo Fellows  
164  
165  
166  
167 Michele Lemos de Souza  
168  
169  
170  
171 Alan Prata de Paula



- 172  
173  
174  
175  
176  
177 Ana Angélica Rodrigues de Oliveira  
178  
179  
180  
181 Beatriz Crittelli Amado  
182  
183  
184  
185 Carlos Henrique Pereira do Nascimento  
186  
187  
188  
189 Licínio Lima Silva Portugal  
190  
191  
192  
193 Marina Sequeiros Dias de Freitas  
194  
195  
196  
197 Rodrigo Garcia Amorim  
198  
199  
200  
201 Vera Lúcia Prudêncio dos Santos Caminha  
202